sob a luz intensa do sol que põe scintilações de escamas d'aço no dorso ondulante das ondas; a empunhar o remo pesado e tosco, e, debruçado sobre elle, dar a arrancada vigorosa e certa que impelle o barco para o largo, galgando as ondas, vencendo as correntes e a ventania que o açouta; e, depois, pela tarde, ao recolher das redes, inteiriçar o corpo em contrações energicas e, n'um esforço isochrono e rithmado, alar o cabo resistente e aspero com as mãos callejadas, até que o peixe, reluzente d'escamas metalicas, saltitante e agitado, cahisse no fundo do barco, pondo scintilações de prata na negrura do cavername gorduroso e sujo.

Ha qualquer cousa de ingenuo e tranquilisador que me attrahe e commove na contemplação scismadora e vaga dos homens do mar, quando, á hora do poente, seguem o declinar do astro, e se ficam no sonho inconsciente, olhando o ceu manchar-se d'um mar de sangue ou abrazar-se n'um mar de fogo, emquanto o firmamento se cobre d'um lilaz desmaiado e sobre a terra cahe a luz suave e doce do crepusculo.

Cahem, então, dos campanarios, as Avé-Marias, e a oração acode ferverosa e agradecida aos labios de todos, e o murmurar das rezas caza-se com o marulhar das ondas beijando a areia n'uma mesma prece melancholica e saudosa, que toda a noite anda no ar sereno, emquanto nas choupanas o somno afaga os corpos fatigados, que se abandonam desfallecidos, e o espirito voga no sonho inconsciente que não perturba aquellas boas almas ingenuas e rudes.

As nevroses não conseguem atormentar quem assim vive sem ambições nem desejos insoffridos d'uma sensualidade doentia.

Sobrios e porfiados nas canceiras, são d'uma organisação robusta e solida, as funcções da vida exercendo-se n'uma harmonia concordante, por quanto nem ao de leve os aflora o que nas sociedades civilisadas causa a degenerescencia e o abastardamento da raça, como sejam: a vida sedentaria, precarias condições hygienicas de vida, alimentação insuficiente, abuso do alcool, do café, do tabaco e de todos os excitantes que exageram a energia nervoza e a actividade cerebral, *surmenage* intellectual e phisico, e libertinagem e o jogo.

Chegam á velhice conservando uma robustez invejavel, o rosto conservando, ainda, os traços acentuados da energia e da coragem da mocidade, uma alegria satisfeita da vida, uma serena paz do espirito mostrando na franqueza e na vivacidade das suas fallas, traduzindo-se no desembaraço dos seus gestos, na lealdade e na confiança dos seus olhares que vão a direito a dizer-nos a rectidão do seu caracter.

Homens que o trabalho dignifica, nos dias de ociosidade forçada, quando o mar braveja e os vendavaes, em louca correria, vão espalhando as prophecias das desgraças e dos naufragios, quedam-se á porta dos palheiros, n'um scismar nostalgico, espreitando no ceu uma aberta de bonança para voltarem á tarefa ardua de todos os dias, como se toda a sua felicidade se repartisse entre esse mar, que lhes dá o pão, e o lar, que lhes dá a alegria e os carinhos.

Que paixões violentas, devastadoras, podem cavar nas suas faces, tisnadas pelas solheiras e pelas ventanias, rugas precoces d'uma vida amargurada, torturante, se o tempo mal lhes deixa um momento livre para um beijo d'amor, quanto mais para tecer na phantazia chimeras d'ouro, ou enredar nos sentidos desejos lubricos, visões estonteantes de prazeres requintados em corações tentadores!

Porisso, estes homens, na mocidade, são ageis, vigorosos, esbeltos, d'uma musculatura elastica e rija, d'um moreno sadio, d'uma alegria ruidosa e franca que lhes vem das alegrias triumphantes da luz creadora do sol, dos horisontes abertos e largos em que o seu olhar mergulha até ao infinito, da altivez que lhes vem das luctas cuntra os elementos desencadeados, da consciencia clara da sua energia dominadora, que vence as ondas e as rasga para ir, mar em fóra, á conquista dos thesouros que encerra, da coragem indomita que mostram a cada instante, aventurando-se n'esse mar caprichoso, que ora afaga como uma caricia, ora ruge como uma ameaça de devastação e de morte.

E' vel-os nas romarias classicas, que ainda conservam o sabor archaico das festas pagãs, como dançam e cantam, á desgarrada, horas seguidas, n'uma orgia doida, que se continua ainda pelas estradas poeirentas, e só termina á porta dos palheiros, quando as estrellas scintilam no ceu e o somno cae pezado sobre as palpebras doloridas da irritação da poeira dos caminhos.

Porisso, eu, que trouxe para aqui a alma atribulada, o cerebro dilacerado pelas garras da nevrose, que, começando por me matar a alegria, me dissolveu o caracter, enfraquecendo-me a vontade, deixando-me na vida sem uma energia salvadera que me libertasse das paixões que escravisavam, prevertendo toda a minha sentimentalidade e despopolarisando toda a minha existencia—invejo e admiro essa gente rude e forte que me fez conhecer o encanto d'esta vida em que me dilicio, sentindo a paz voltar ao meu espirito e a saude estuar no meu sangue.

A. Morgado.

Ensaios

PHANTASIA E REALISMO

(EXCEPTO D'UMA CARTA)

Minha amiguinha:

(*Conclusão*)

Satisfiz o teu desejo. Desde aquelle momento colloquei-me a teu lado e tenho-te seguido sempre, compelindo-te á imaginação da tela que se desenrola entre os olhos de todos aquelles que abandonam os brinquedos de creança para se tornarem homens. Tens visto muita coisa, conheces a verdadeira existencia humana e hoje desmascaro-me para perguntar-te: «Está satisfeito?...»

Senti n'aquelle momento um não sei quê estranho que me invadiu e uns restos de crença, que ousavam tentar ainda o rejuvenescimento do meu espirito, evaporaram-se instantaneamente, ao passo que um frio enorme me fazia tremer como um vime açoitado pela agudeza da ventania... Só então reconheci que me tinha tornado verdadeiramente homem e que desde a felicidade á desventura conhecia bem todas as metamorphoses...

* * *

Eis, pois, minha amiguinha, como as noites de luar me abandonaram e as de martyrio vieram exercer em mim a sua acção destruidora. Hoje a minha vida é essencialmente triste e dentro do meu peito ha um tumulo em que a alma jaz e onde os infortunios teem bailados infernaes... Quando me embebo na reminiscencia d'outras eras, acorda-me um derradeiro tom melodioso no coração, mas logo se afaga nas cinzas que se hão depositado no meu intimo, unicas reliquias do passado venturoso.

E' triste ser-se um velho aos 21 annos, não havendo senão dôres para o homem exactamente na edade em que os risos devem envolver-nos, em que os sonhos das noivas procuram tremular o abrigo do nosso peito!... Ha como um ciume passageiro em mim ao ver multidões, de labios purpurinos entreabertos em sorrisos de ventura, esquecendo quiçá ante as lembranças das noivas estremecidas as pequenas maguas que a sua vida de incessante labôr possa porventura provocar-lhes... No meu peito, oppresso pela realidade brutal das angustias, trava-se a lucta do desespero, tenaz, infernal, e eu reconheço que succumbo, pouco a pouco, esmagado pela supremaneira da *Dôr*!... Loucas batalhas da vida, renhidos combates da phantasia com a rasão, eis o que no meu intimo ha, o que me devora a existencia!...

No passado sómente os sonhos me procuravam para dar-me felicidade, apenas quimeras me alimentavam, fazendo-me entever um futuro de amorosos enleios!... Hoje, na minha alma, predomina a acção terrivel do realismo bruto, d'esse realismo que esmaga todos os devaneios para ostentar os seus effeitos no coração humano!...

Sinto sobre a cabeça como o peso colossal de marmorea estatuaria, parece me umas vezes que se quebra, outras que um vulcão vomita dentro d'ella toda a sua lava... Ideaes bemditos que amei outr'ora, d'isso já nada existe, tudo terminou, apagando-se paulatinamente da minha memoria, deixando-me como unica ventura, como supremo recurso a amenisar as minhas maguas, a recordação dos bellos tempos infantis...

Oh! mas já que elles foram aureos e visto que então gozei dos dôces effluvios da ventura, quando não possa embriagar-me na profundeza dos meus devaneios queridos, viverei ao menos da reminiscencia d'essas eras ridentes da infancia que tão velozmente fugiram para não mais voltar!....

Aveiro, 1907.

OLYNTHO RODRIGUES.

Informação estrangeira

Nas republicas como nas monarchias... — Ha poucos dias, em Corey Island, New-York, o principe Guilherme da Suecia levava o seu automovel n'uma velocidade que excedia a determinada pelos regulamentos. O policia de serviço, mandando parar a machina, prendeu o *chauffeur*, como era sua obrigação:

—Sou o principe Guilherme...

—Estimo muito, mas tem de me acompanhar.

E os dois lá foram a caminho do posto policial. Quando alli chegaram, o respectivo funccionario, que conhecia perfeitamente o principe, levantou-se, desfez-se em cumprimentos e satisfações, disse-lhe que podia ir embora quando quizesse. . e pregou uma descompostura ao guarda.

O bom do commissario não podia ser mais completo!

A esperteza humana. —Mad. D... habita um palacete em Bruxellas, e esse palacete tem um jardim magnifico. Ha dias, madame D... estando sentada n'um banco a ler pacatamente o seu jornal, viu passar um homem, na rua, e logo abandonou o jornal para se dirigir ao portão. Não vá o leitor, porém, imaginar que mad. D... se sentiu tão apaixonada por esse homem que corresse a chamal-o para lhe declarar o seu amor. Não. Mad. D... é uma senhora honesta. O que originou este sobresalto de madame foi um cão, um cão unico, excepcional, que esse homem levava preso a um cordão. Mad. D... adora os cães exoticos, e esse cão era tão pequenino, tão elegante, de um pêlo tão sedoso, que pensou em adquiril-o fosse porque modo fosse.

—E' para vender?...

—Não, minha senhora, é de meus amos.

—Ora deixe-se d'isso e venda-me o animal.

—Impossivel, minha senhora, se eu chegasse a casa sem elle a minha ama punha me logo na rua.

—E que tem isso?... O que faltam são casas... Olhe, dou-lhe 100 francos... dou-lhe 300...

—Não, não póde ser...

—500 francos, dou-lhe 500 francos. Olhe que é uma bonita somma.

O malandrim encolheu os hombros, fez com a cabeça um gesto negativo, e continuou o seu caminho. Pouco depois voltava:

—Dá 1000 francos?...

—Dou.

—Pois n'esse caso, é seu o cão. Vou para casa e digo que o bicho fugiu ou foi esmagado por um automovel.

Mad. D... louca d'alegria sahiu com o cão para o seu quarto e alliviou-o do cordão decerto para lhe collocar uma colleira vistosa. Voltando-se para procurar um objecto qualquer, quando se dispunha a erguer o animalito grande foi a sua surpreza quando o não viu. Onde estaria elle?... Se a porta estava fechada, por onde é que poderia ter sahido?... Inquieta, mad. D... procura-o por debaixo dos moveis e do leito, por detraz do guarda-vestidos e dos cortinados. De repente, ouve chiar. Um cão a chiar! Mas que demonio de historia era essa?...

Tableau final: o cão era... um rato, a que o malandrim adaptara pacientemente a pelle branca d'um cãosito de estimação. Mad. D... com a sua paixão pelos cães de regaço, microscopicos e felpudos, fôra engenhosamente ludibriada por um habil larapio, dando mil francos por um repugnante roedor...

Que as senhoras que tanto apreciam os *Jolis* felpudos e brancos ponham aqui os seus olhos. Antes de os adquirirem, abram bem os olhos para não serem comidas, como foi a boa mad. D...

Mulheres para a guerra. — As desordens na Irlanda teem augmentado consideravelmente nos ultimos annos. O que ha de importante a registar n'esses conflictos é a attitude das mulheres, pois são ellas que se collocam á frente dos amotinados, investindo furiosamente contra a policia. Nos ultimos dias em que a força publica foi aggredida, as mulheres incitavam os homens, apostrophando os que pareciam menos dispostos a reagir. Muitas das valentes guerrilheiras foram presas, e com certeza a sua furia abrandará porque a justiça ingleza não é para brincadeiras.

Uma princeza decidida.—A princeza Paulina, mulher do principe herdeiro de Wied, filho do rei de Wurtemberg, desembarcou ha tempos em Ronschach, procedente de Friederichshaten. Quando atravessava o caes, viu um pobre velho que, fazendo um grande esforço, puxava uma carreta carregada de bagagens. O homem, coitado, suava como um boi, e era tão visivel o seu esforço que estava encarnado como uma romã. Vendo que ninguem se approximava do pobre velho para o ajudar na sua rude tarefa, a princeza, que é uma mocetona forte e decidida, deitou a mão á lança da carreta e rindo e chalaceando auxiliou o velhote a arrastar a carripana por uma subida bastante ingreme. Vencida a ladeira a princeza disse adeus ao velhote, que nunca vira a seu lado rapariga tão encantadora, e desappareceu entre a multidão. Só passado bastante tempo é que se soube que aquelle Cyrineu feminino era nem mais nem menos do que uma futura rainha.

Cantora-vinhateira. —Um jornal francez diz que a celebre cantora Emma Calvé vae definitivamente abandonar o theatro para se estabelecer em Los Angeles (California) afim de cultivar a vinha. A illustre artista adquiriu já vastissimos terrenos, onde vae fazer grandes plantações de videiras francezas especialmente da casta que produz o champagne. Os trabalhos estão avaliados em 2 milhões e meio...

Innocencia d'um condemnado. — Os tribunaes de Birmingham condemnaram o operario Henrique Hunderwood, em 1903 e 1904, por falsario. O pobre homem, manifestando a maior amargura, protestou contra a accusação que lhe faziam, mas os tribunaes em face das provas adduzidas entenderam dever condemnal-o. Ha dias appareceu o verdadeiro criminoso. Um amigo do pobre rapaz, convencido de que não fôra elle o auctor da falsificação, tanto trabalhou que conseguiu apanhar o culpado e entregal-o á justiça.

Em vista d'isto o supposto delinquente foi posto em liberdade, sendo-lhe dada uma boa indemnisação. Em Inglaterra procede-se assim. Em certo paiz muito nosso conhecido o pobre homem só depois de muitas formalidades é que seria solto e a justiça nem sequer lhe diria:

—Meu caro amigo, desculpe. *Errare humanum est*...

Um testamento n'uma garrafa. —Na praia de Campleud, na região de Capdamont, appareceu uma garrafa arrolhada. Conduzida á respectiva auctoridade, esta abriu-a encontrando dentro um papel com os seguintes dizeres:—«Sirgaria Ricami, representante Paulo Brambilla, via Goerandini, 33, Milão—Afogados—todos os nossos bens aos nossos herdeiros marquez Brambilla, Paulo Brambilla, Carlota Maggi, Ida Maggi—20 de julho de 1907».

Este documento, escripto n'um momento de suprema angustia, foi enviado ao consul de Italia. Ignora-se por emquanto qual foi o navio que naufragou levando a bordo os infelizes que deitaram ao mar a garrafa encerrando as disposições da sua ultima vontade.

AOS ESTUDANTES

Recebem-se em casa muito séria e decente, por preços modicos. Tem explendidos quartos.

Para tratar, rua dos Mercadores, n.º 20, Aveiro.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

COLLEGIO AVEIRENSE

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1996 a 1907

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio Martins Seabra **(distincto)**
Antonio Trindade Ferreira
Arnaldo Tavares de Carvalho
Cezar de Pinho Vinagre Florim
Eduardo Gonçalves Vieira
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
Joaquim José de Sousa
José Maria Brandão de Brito **(distincto)**
José Mendes da Rocha Zagallo
Manuel Faria d'Almeida
Manuel da Rocha Marques da Cunha **(distincto)**
Matheus Fernandes da Silva
Rufino d'Almeida Jorge
Viriato Fernandes da Silva.

2.º grau

Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa **(distincto)**
Antonio Azevedo dos Reis
Antonio dos Santos Urbano Junior
Antonio da Silva Salgueiro
Arthur Augusto Chaves **(distincto)**
Augusto da Cunha Machado
Carl Hugo Theodoro Richter
Carlos Encarnação Costa
Jacintho Leopoldo Monteiro Rebocho **(distincto)**
José Augusto Chaves **(distincto)**
José Palmyro Mendes Serrano
José Pinto da Costa Monteiro
Julio de Lemos **(distincto)**
Manuel Ferreira de Lima e Sousa
Manuel Marques Baptista da Silva
Pedro Hugo Cardoso
Pedro Lopes de Figueiredo
Pompeu de Mello Cardoso **(distincto)**
Sisnando Monteiro Maia

Instrucção secundaria

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Alberto Gomes de Pinho Rezende
Alvaro Cerveira Pinto
Antonio da Cruz Pericão
Antonio Vidal
Camillo Augusto Monteiro Rebocho
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Rendeiro
José de Mello Cardoso
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Manuel Pacheco Polonia

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Alberto da Maia Mendonça (*)
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Aurelio Rebocho Vaz (*)
Jorge Faria de Mello Junior
Manuel Marques d'Oliveira (*)

Passagem da 1.ª classe

Adriano Martins da Silva
Antonio Maria da Silva **(distincto)**
Armando de Carvalho
Armando Sarmanho Marques
Arthur Marques da Cunha
Carlos Nogueira Coelho **(distincto)**
Carlos Villas-Boas do Valle
Daniel Marques d'Oliveira
Eduardo d'Almeida Silva de Lima **(distincto)**
Emmanuel Antonio Monteiro Rebocho
Elisio Coimbra **(distincto)**
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
João Baptista Brandão Campos
João Baptista Nunes das Neves **(distincto)**
José Martins Ferreira Trindade
José Pereira Kress de Carvalho
Justino Rodrigues da Silva
Luiz Pires Estima
Raul Marques da Cunha
Raul de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Virgilio d'Almeida

Passagem da 2.ª classe

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Alexandre d'Almeida Casimiro
Alfredo Cezar de Brito
Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Gomes da Rocha Madail **(distincto)**
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Duarte da Rocha Vidal
Eduardo d'Athayde Moreira
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho
Fernando Mattoso Pereira d'Albuquerque
Francisco Ferreira Neves **(distincto)**
João da Silva Santhiago
José Augusto Martins Taveira
José Rito
Mario de Mello
Raul Ferreira de Mattos
Sebastião Jayme de Carvalho
Victor da Graça Cezar Ferreira

Passagem da 4.ª classe

Alberto d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Antonio de Pinho e Mello
Eduardo Coimbra
José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
José Vieira Gamellas
Manuel Aralla Pinto
Manuel Caetano de Pinho e Mattos
Mario Baptista Coelho
Livio da Silva Salgueiro
Victor Lopes Pereira Cadeco

EXAMES SINGULARES

Francês

Casimiro Marques
Joaquim Fernandes Garcia
José d'Andrade
Manuel dos Santos Ferreira

Os alumnos que seguem o curso dos lyceus frequentaram as aulas do Lyceu d'esta cidade.

Os da 5.ª classe que vão notados com asterisco repetem em outubro o exame d'uma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para **instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.**

Os alumnos do **curso dos lyceus** têem de matriular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acampanhados. Ha para elles no Collegio um curso d'explicações, que abrange todas as classes do curso geral.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 1.º d'outubro.

Aveiro, 24 d'agosto de 1907.

OS DIRECTORES,

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*.

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Collegio Mondego

PATEO DA INQUISIÇÃO

Instrucção primaria e secundaria, curso commercial, habilitação ás Escolas Normaes e Escolas Elementares de Telegraphia.

Alumnos classificados d'este collegio em 1907

Felismina d'Oliveira (1.º grau), *distincta.*
Gizelia Gloria de Brito (1.º grau), *distincta.*
Maria da Conceição Moutinho (1.º grau), *distincta.*
Alice Pessoa d'Araujo (2.º grau), *distincta.*
Aurea Maria Frias Aleixo (2.º grau), *distincta.*
Emma Olinda da Silva Ladeira (2.º grau), *distincta.*
Irene da Conceição Rosa (2.º grau), *distincta.*
Margarida Ferreira d'Oliveira (2.º grau), *distincta.*
Maria da Conceição Raposo (2.º grau), *distincta.*
Maria Soares, (2.º grau), *distincta.*
Minervina Lameira Fernandes (2.º grau), *distincta.*
Rosa Mauricia Sande (2.º grau), *distincta.*
Florindo Miranda Belleza (2.º grau), *distincto.*
José Jorge de Moraes (2.º grau), *distincto.*
Mario Vieira Machado (2.º grau), *distincto.*
Virgilio Pereira da Motta (2.º grau), *distincto.*
Antonio Nunes Vicente (Portuguez), *distincto.*
Jacintho Simões (Portuguez) *distincto.*
José dos Santos Barosa (Portuguez), *distincto.*
Antonio Nunes Vicente (Francez), *distincto.*
José Maria Raposo de Souza (Inglez), *distincto.*
Antonio Oliva Mendes (Portuguez e Desenho), *distincto.*
Candida Marques (Portuguez e Francez,) *distincta.*
Mario Francisco dos Santos (Mathematica, Desenho, Geographia e Historia), *distincto.*
Cesaltina da Piedade Machado (Francez, Inglez e Desenho), *distincta.*
Antonio da Costa Maia (1.ª, 2.ª e 3.ª classe n'um só anno), *distincto.*
Fernando Augusto d'Abreu Gonçalves 1.ª, 2.ª e 3.ª classe n'um só anno), *distincto.*
Approvações—114.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$300	2$975

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor ROMANIC de 11:400 tonelladas tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 15 de outubro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa, Caes do Sodré 34—2.º

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

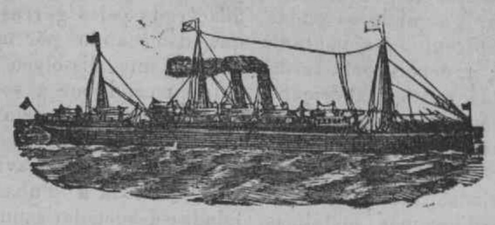
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 30 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 14 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 1 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 15 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.
Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.
Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.
Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.
Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.
Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.
Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e impeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos